

Odilon Aires desautoriza o grupo quercista

O presidente regional do PMDB, deputado Odilon Aires, disse que cabe à Executiva do partido decidir sobre adesão e aliança e que os filiados à legenda estão desautorizados a discutir coligações. O recado de Odilon foi para o grupo pemedebista liderado pelo ex-presidente do partido, Joselito Corrêa, que informou ao *Jornal de Brasília* que o PMDB deve sair juntamente com o PTB numa só aliança, com a provável adesão do PFL e do PDT.

“Não deixarei o partido ser conduzido por pessoas que não têm visão política”, disse argumentando que em 1990 “o PMDB estava com Elmo Serejo e foi conduzido ao insucesso”. Odilon não descartou, no entanto, a possibilidade peemedebista se coligarem com o PTB de Valmir Campelo, com o PDT e PFL. Ele disse que ainda não é o momento de promover este tipo de discussão.

Odilon adiantou, que o PMDB poderá até lançar candidato próprio. Entre os que estariam na lista de prováveis candidatos estão o ex-senador pelo Paraná, Leite Chaves, membro da Executiva do partido no Distrito Federal. “A candidatura do PMDB não pode ser isolada”, reafirmou.

Prévia — O deputado Odilon Aires disse que é contra a prévia proposta pelo Conselho Político do PMDB para escolher o candidato do partido à sucessão presidencial. “O prazo é curto, porque teria de ser feita até 30 de abril. Além do mais, precisam haver critérios. Não há candidaturas oficiais, além de Orestes Querçia, para que haja a pesquisa”, argumentou. Ele disse no entanto, que no Distrito Federal seria fácil realizar a prévia, porque aqui o partido é pequeno.